



ASSOCIAÇÃO
LUIS DE CAMÕES

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2019



ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2019

APRESENTAÇÃO

Associação Luis de Camões, cujo objetivo precípua é zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõem o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, ao Liceu Literário Português e à Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, apresenta a síntese das Atividades desenvolvidas e as Demonstrações Financeiras combinadas do Grupo formado pela Associação Luis de Camões e Associados Brasileiros (Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Os propósitos e objetivos do Grupo foram atingidos. O total dos gastos com Filantropia R\$ 9.756.060, representam 27,86% da receita total de R\$ 35.020.601. O patrimônio líquido atingiu R\$ 201.906.105 e o *superavit* do exercício R\$ 17.900.378 que reflete um crescimento de 43,28% sobre o resultado de 2018.

A transparência da gestão de cada uma das Instituições; o prestar contas do que realizam; o registro dos fatos relevantes que fazem a sua História e marcam o seu percurso ao correr do tempo - são princípios basilares para o bom nome e prestígio da nossa Comunidade.

Em tempos em que a rápida e repentina propagação da pandemia do Coronavírus (Covid-19) continua causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, de diversos ramos de atividades, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial, graças ao progresso das instituições que compõem o Grupo e ao alcance de objetivos e metas de gestão nos últimos exercícios sociais, não vislumbramos riscos e incertezas sobre a continuidade de nossas atividades operacionais. Entretanto, aguardamos a divulgação de políticas públicas e medidas econômicas que visem amenizar os impactos decorrentes dessa pandemia sobre a economia brasileira e consequentes reflexos sobre nossas atividades e resultados futuros.

Francisco Gomes da Costa
PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS

BALANÇO PATRIMONIAL (COMBINADO)

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	408.505	232.580
Aplicações Financeiras	153.877.618	132.934.485
Aluguéis e Mensalidades a Receber	1.967.918	2.057.471
Contas a Receber	1.636.946	546.027
Provisão para Devedores Duvidosos	(873.337)	(983.696)
Depósitos judiciais e Cauções	0	590.805
Despesas Antecipadas	42.770	46.281
	157.060.420	135.423.952
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	488.414	6.017.027
Investimentos	131.845	131.845
	620.259	6.148.872
Imobilizado	51.563.864	53.064.483
	52.184.123	59.213.355
TOTAL DO ATIVO	209.244.543	194.637.307
PASSIVO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a Pagar	276.027	170.590
Salários a Pagar	0	113.253
Provisão para Férias	550.991	529.545
Impostos e Contribuições	300.564	219.570
Adiantamento para Projetos	97.748	121.854
Cauções e Outros	81.980	112.947
Obrigações a Pagar	6.031.128	9.363.820
	7.338.438	10.631.579
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	184.005.727	171.512.063
Superavit do Exercício	17.900.378	12.493.664
	201.906.105	184.005.727
TOTAL DO PASSIVO	209.244.543	194.637.307

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (COMBINADO)

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
RECEITA DE FILANTROPIA		
Receita de Assistência Social	50.792	41.002
Receita de Educação	2.402.092	2.740.468
Receita de Atividades Culturais	312.378	252.946
	2.765.262	3.034.416
Custo dos Serviços de Filantropia		
Despesas com Pessoal	(4.780.667)	(5.009.082)
Dispensação de medicamentos	(237.812)	(184.124)
Alimentação	(1.481.668)	(1.419.030)
Material Didático	(213.119)	(256.314)
Transporte	(117.383)	(117.245)
Serviços Públicos	(679.788)	(656.982)
Serviços Prestados	(356.447)	(398.081)
Conservação e Manutenção	(278.582)	(244.594)
Abono a idosos	(924.650)	(868.380)
Despesas com Depreciação	(246.377)	(249.407)
Outros	(439.567)	(363.605)
	(9.756.060)	(9.766.844)
RESULTADO DA FILANTROPIA	(6.990.798)	(6.732.428)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(3.514.889)	(3.206.577)
Despesas com Depreciação	(2.150.827)	(2.118.448)
Despesas com Auxílio Social	(747.926)	(669.448)
Despesas Culturais	(950.521)	(900.219)
	(7.364.163)	(6.894.692)
RESULTADO OPERACIONAL	(14.354.961)	(13.627.119)
DONATIVOS E COLABORAÇÕES	2.267.172	2.499.218
RECEITA FINANCEIRA	17.613.733	10.961.242
RECEITA DE ALUGUÉIS	12.374.434	12.660.323
ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Renúncia Fiscal Obtida	1.476.360	1.593.272
Renúncia Fiscal	(1.476.360)	(1.593.272)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	17.900.378	12.493.664

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (COMBINADO)

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	17.900.378	12.493.664
Ajustes por:		
Depreciação	2.397.203	2.367.855
Provisão Devedores Duvidosos	93.671	0
	20.391.252	14.861.519
Variações em Ativos e Passivos:		
Aluguéis e Mensalidades	89.553	3.587
Valores a receber e Outros Ativos	4.827.978	(664.820)
Contas a Pagar	(7.816)	734.213
Obrigações Tributárias	102.440	(8.594)
Outros Passivos	(3.387.765)	1.175.377
	1.624.390	1.239.763
	22.015.642	16.101.282
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO		
Variação do Ativo Imobilizado	896.584	997.883
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	21.119.058	15.103.400
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	133.167.065	118.063.665
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	154.286.123	133.167.065

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES E FUNDADORES BRASILEIROS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (COMBINADO)

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/2017	153.964.379	17.547.684	171.512.063
Transferência para o Patrimônio Social	17.547.684	(17.547.684)	-
Superavit do Exercício	-	12.493.664	12.493.664
Saldo em 31/12/2018	171.512.063	12.493.664	184.005.727
Transferência para o Patrimônio Social	12.493.664	(12.493.664)	-
Superavit do Exercício	-	17.900.378	17.900.378
Saldo em 31/12/2019	184.005.727	17.900.378	201.906.105

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Administradores da
ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES (Grupo)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas do Grupo formado pela Associação Luis de Camões e Associados Brasileiros (entidades relacionadas na nota 1.2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada da Associação Luis de Camões e Associados Brasileiros (Grupo), em 31 de dezembro de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações contábeis combinadas descritos no nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis combinadas, que descreve sua base de elaboração. As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas pela administração do Grupo, considerando as práticas contábeis adotadas no Brasil, para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo. Consequentemente, essas demonstrações contábeis combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na nota explicativa no 2.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações contábeis combinadas descritos na nota 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elabo-

ração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis combinadas a não ser que a administração pretenda dissolver o Grupo ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMBINADAS

1- CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 – Objetivo das Demonstrações Contábeis Combinadas

As demonstrações contábeis combinadas da Associação Luis de Camões com as dos seus três Associados Fundadores Brasileiros Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V estão sendo apresentadas, exclusivamente, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas a totalidade das atividades das quatro entidades, considerando o objetivo social da Associação em zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõem o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano de ambos os Associados Brasileiros.

1.2 – Associados Brasileiros

Contexto operacional da Associação Luis de Camões e dos seus Associados Brasileiros:

a) Associação Luis de Camões

A Associação Luis de Camões, com sede na Rua Pereira da Silva, nº 322 (parte), Laranjeiras, Rio de Janeiro, é uma associação civil, sem fins lucrativos. Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Suas atividades operacionais iniciaram-se em 2019. A Associação tem como objetivo zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

b) Real Gabinete Português de Leitura

O Real Gabinete Português de Leitura, com sua sede social à Rua Luis de Camões nº 30 – Centro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.907.270/0001-30, é uma Entidade sem fins lucrativos, beneficente de assistência social, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos, entre outros, manter uma biblioteca especializada em assuntos portugueses e brasileiros, abrangendo as diversas áreas do conhecimento; promover a pesquisa, o ensino, e a instrução; difundir a cultura portuguesa no Brasil e contribuir para o desenvolvimento da cultura luso-brasileira; incentivar estudos sobre a Língua Portuguesa; realizar cursos, conferências, seminários, exposições, concertos e outras atividades culturais; colaborar para o intercâmbio cultural, científico, tecnológico, universitário e artístico entre países de língua portuguesa.

c) Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português, com sua sede social à Rua Senador Dantas, nº 118 – Centro – Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.623.885/0001-34, é uma Entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, promover e ministrar o ensino; desenvolver projetos culturais, científicos e artísticos; realizar cursos, conferências, simpósios e outras atividades culturais.

O Liceu Literário Português oferece o Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação *lato sensu* em convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. O referido curso, desde sua implementação, é oferecido sem qualquer ônus para o corpo discente, já que todas as suas atividades se desenvolvem sem cobrança de semestralidades ou anuidades.

Em outubro de 2011, o Liceu Literário Português adquiriu através de leilão público as atividades do Colégio Sagres que pertencia à Casa de Portugal. Em 05 de novembro de 2012, o Juízo de Direito da Quarta Vara Empresarial expediu a carta de arrematação e em 06 de dezembro de 2012 o consequente termo de posse. O Colégio foi fundado em 06 de janeiro de 1938 e funciona no imóvel situado na Rua Sampaio Viana, nº184 – Rio Comprido. Ministra a Educação Básica formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

d) Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V

A Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com sua sede social à Avenida Marechal Floriano, nº 185 – Centro, Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.601.048/0001-04, certificada pelo CNAS através do CEBAS, e processo nº 71000.040075/2018-17, tem por objetivo prestar serviços de assistência social e filantrópica a idosos e a pessoas de baixa renda, através de acolhimento de idosos em “Lar da Terceira Idade” mantido pela Entidade, aviamento de receitas com doação de medicamentos, uniformes escolares, concessão de subsídios para o grupo de fortalecimento de vínculos, auxílio aos estudos, dentre várias outras formas cobertas pelas ações desta Entidade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações das entidades brasileiras associadas da Associação Luis de Camões, com as da própria Associação e representam as demonstrações contábeis individuais consolidadas das entidades combinadas, e não devem ser tomadas como base para quaisquer outros fins.

O processo de combinação compreendeu a soma dos balanços das entidades mencionadas, considerando a eliminação dos saldos de contas patrimoniais ativas e passivas, e de receitas e despesas inter-entidades.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis combinadas são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

b) Instrumentos Financeiros

As entidades não operam com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalen-

tes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As entidades revisam as estimativas pelo menos anualmente.

d) Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

e) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por serem entidade sem fins lucrativos, estão isentas da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – ALUGUEIS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes dos alugueis dos imóveis próprios das entidades.

5 – IMOBILIZADO

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada.

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada item do imobilizado.

6 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

Refere-se ao Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, dos exercícios de 2011 a 2019 que foi questionado judicialmente e cujo processo transitou em julgado em 11/11/2019 favorável à Caixa de Socorros D. Pedro V. O saldo correspondente ao IPTU será devolvido aos locatários e foi, corrigido, em 2019, pelo rendimento da caderneta de poupança.

7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos *superavits* ou déficits dos exercícios.

8 – COBERTURA DE SEGUROS

As entidades adotam política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

9 – COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

Os associados fundadores da Associação Luis de Camões, comprometeram-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimento e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusítada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso brasileiro. Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins. O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

Os saldos correspondentes ao compartilhamento de custos entre as quatro entidades foram eliminados de contas ativas e passivas e de receitas e despesas nas demonstrações combinadas.

SEDE DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES, LARANJEIRAS – RIO DE JANEIRO



ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2019

Senhores Associados

Nos termos estatutários, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o balanço patrimonial da Associação Luis de Camões em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data.

A Associação Luis de Camões e seus fundadores brasileiros: o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V e o Real Gabinete Português de Leitura assinaram, em setembro de 2019, um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos, despesas e riscos, de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa. Implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 já contemplam o rateio dos custos em comum que beneficiam ambas as Instituições, respeitadas as devidas proporcionalidades.

Registramos, a seguir, alguns eventos realizados com a participação da Associação Luis de Camões no seu primeiro ano de operações:

- Comemorações dos 500 anos da viagem de circum-navegação comandada por Fernão de Magalhães.
- Comemoração dos centenários de nascimento de Sophia de Mello Breyner e Jorge de Sena.
- Promoção da leitura, do livro e do audiovisual - “Escrita Falada: Concurso de leitura em voz alta”.
- Exibição das “curtas-metragens”.

Francisco Gomes da Costa
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 – EM REAIS

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE

Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e Bancos

281.713,75

Contas a Receber

8.533,20

Adiantamentos

19.359,67

Despesas Antecipadas

11.776,60

321.383,22**TOTAL DO ATIVO****321.383,22****PASSIVO**

PASSIVO CIRCULANTE

Contas a Pagar

24.331,82

Impostos e Contribuições

77.303,20

Provisões para Férias

206.024,87

307.659,89

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Superavit do Exercício

13.723,33

13.723,33**TOTAL DO PASSIVO****321.383,22**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 – EM REAIS

RECEITAS

Contribuições Associativas	287.000,00
Compartilhamento de custos	709.745,18
Financeiras	28,70

TOTAL DAS RECEITAS	996.773,88
---------------------------	-------------------

DESPESAS

Pessoal e Encargos	694.790,50
Locações	121.248,69
Serviços Públicos	4.551,95
Manutenção	23.091,60
Viagens e hospedagem	86.388,98
Sociais	16.141,60
Outras	30.614,92
Impostos e Taxas	6.222,31

TOTAL DAS DESPESAS	983.050,55
---------------------------	-------------------

SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	13.723,33
-------------------------------	------------------

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

2019**FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS**

<i>Superavit do Exercício</i>	13.723,33
Variações em Ativos e Passivos	
Contas a Receber	(8.533,20)
Adiantamentos	(19.359,67)
Despesas Antecipadas	(11.776,60)
Contas a Pagar	24.331,82
Impostos e Contribuições	77.303,20
Provisões p/ Férias	206.024,87

AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**281.713,75****CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO
ÍNICIO DO PERÍODO**

-

**CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO
FIM DO PERÍODO****281.713,75****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

Descrição	Patrimônio Social	<i>Superavit do Exercício</i>	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2018	-	-	-
<i>Superavit do Exercício</i>	-	13.723,33	13.723,33
Saldo em 31/12/2019	-	13.723,33	13.723,33

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Administradores da
ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável

é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Associação Luis de Camões abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2019, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL à sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 321.383,22 enquanto o Passivo Circulante foi de R\$ 307.659,89 sendo R\$ 206.024,87 de provisão para Férias, o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira da Associação.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$ 13.723,33 representado pela receita global de R\$ 996.772,88 e pelas despesas totais de R\$ 983.050,55

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, do Balanço Patrimonial, das contas da instituição, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2019.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Flávio Alves Martins

Carlos Eurico Soares Félix

Ângelo Leite Horto

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V. A Associação tem como objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

- a) Apuração do Resultado do exercício
O *superavit* é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.
- b) Instrumentos Financeiros
A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.
Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.
- c) Estimativas Contábeis
A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos as essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação Luis de Camões terá suas estimativas revisadas pelo menos anualmente.

d) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – DEMONSTRAÇÕES COMPARATIVAS

Associação Luis de Camões começou a operar em 2019, razão pela qual não há saldos a comparar.

5 – COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES
CNPJ/MF nº 30.980.431/0001-22

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS
MANDATO DE 14/05/2018 A 14/05/2021

DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor-Institucional	Maria Teresa Macedo
Diretor	Joaquim Manuel Lopes da Costa
Diretor	José Manuel Matos Nicolau

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Luis Faro Ramos – Presidente
2	Jorge Tito Vasconcelos Nogueira Dias Cabral
3	Jaime Van Zeller Leitão
4	Alcides Martins
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Henrique Loureiro Monteiro
8	Manuel Domingues de Jesus Pinho
9	Eduardo Artur Neves Moreira
10	Adolpho Polillo
11	Ana Luiza Pinto Ferreira Landim
12	Evanildo Cavalcante Bechara
13	Francisco Gomes da Costa
14	Rui Manuel Patrício
15	Arno Wehling
16	Pe.Josafa Carlos de Siqueira
17	Antonio Montenegro da Cunha Fiuza
18	Maria Teresa Macedo

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
EFETIVO	Flávio Alves Martins
EFETIVO	Ângelo Leite Horto
EFETIVO	Carlos Eurico Soares Felix
SUPLENTE	Albino Ferreira Macedo
SUPLENTE	Francisco dos Santos Amaral Neto
SUPLENTE	João Roque Rangel de Araujo

DIRETORES ADJUNTOS: Patrícia Rangel de Araújo e Celso Valadares Peixoto

DETALHE DA BIBLIOTECA DO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, CENTRO – RIO DE JANEIRO



REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2019

SENHORES ASSOCIADOS

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Balanço Patrimonial do Real Gabinete Português de Leitura em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e da Associação Luis de Camões.

O *superavit* do exercício de 2019 foi de R\$ 1.111.583,91 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 3.067.541,09 e as despesas R\$ 1.955.957,18.

No que concerne às nossas atividades culturais e outros fatos administrativos desenvolvidos durante o ano, apresentamos por ordem cronológica, uma síntese dos principais:

- Em 10 de abril – Realizada a Reunião Ordinária da Assembleia Geral para as finalidades descritas no Edital de convocação: a) Deliberar e aprovar o Orçamento e Programas de Trabalho para o exercício de 2019; b) Tratar de assuntos de interesse da Instituição. Na ausência do presidente da Assembleia Geral a sessão foi presidida pelo 1º Secretário, Sr. Ernesto Pires de Boaventura, que, na ausência da 2ª Secretária, Sra. Idalina da Purificação Andrade Gonçalves, chamou o membro do Conselho Consultivo, Dr. Flávio Alves Martins, para exercer a função de Secretário. A sessão transcorreu normalmente, com a leitura dos documentos pelo Sr. Secretário, as explicações do Presidente da Diretoria Executiva sobre o Orçamento e os projetos de trabalho para o ano de 2019. A aprovação dos mesmos foi por unanimidade;
- Em 11 de junho – Palestra do historiador português Jorge Forjaz, acerca do lançamento de seu livro «Stockler – Uma família hamburguesa em Portugal e Brasil»;
- Em 24 de julho – A convite do PPLB, o professor da Yale University, K. David Jackson, proferiu uma palestra sobre o livro “A edição do jornalismo de Pagu”, organizado por ele, e publicado pela Edusp;
- Em 26 de julho – A convite do PPLB, o diplomata brasileiro e pesquisador do ISCTE-Lisboa, Carlos Kessel, proferiu uma palestra intitulada “Descendo o Chiado com Luísa e o Conselheiro Acácio”;
- Em 6 de agosto – Realizada a apresentação da “Coleção: Poesia portuguesa hoje”, pela editora Macondo, e dos livros *Ubi Sunt*, de Manuel de Freitas (vol. 1) e *Um Quarto em Atenas*, de Tatiana Faia (Vol. 2) com leituras de Carolina Foare, Eduardo da Cruz, Luis Maffei, Mariano Marovatto, Tatiana Pequeno e Viviane Vasconcelos;
- Em 30 de agosto – Organizado pelo PPLB, com a colaboração do Instituto de Letras da UERJ e da Universidade Estadual do Oeste da Bahia, o *I Encontro Práticas em Edição e Crítica Textual*. A programação foi a seguinte: *O Manuscrito de arquivo* – Adma Muhana (USP); *Quais são as Claras dos Anjos de Lima Barreto? Sobre crítica textual e crítica literária* – Ari Sacramento (UFBA); *Sobre a edição das Saudades de Lídia e Armido, poema atribuído a Bernardo Vieira Ravasco* – Marcello Lachat (UNIFESP); *A edição dos sermões completos atribuídos a Antônio de Sá* – Marcello Moreira (UESB); *As edições crípticas da epistolografia e do teatro de Garrett: impasses e soluções adotadas* – Sérgio Nazar David (UERJ); *Hipólito da Costa. Um manuscrito, algumas edições* – Tania Dias (FCRB);

- De 2 a 5 de setembro – Realizado pelo PPLB com a colaboração da Cátedra Jorge de Sena da UFRJ, o Congresso Internacional “Sena e Sophia: Centenários”, acerca dos dois grandes escritores portugueses Jorge de Sena e Sophia de Melo Breyner Andresen. A programação das sessões plenárias foi realizada nos dias 2 a 4 de setembro no Real Gabinete, enquanto as sessões simultâneas foram realizadas no dia 5 de setembro na Faculdade de Letras da UFRJ. A respectiva programação pode ser encontrada em <http://www.realgabinete.com.br/portalweb/Centro-de-Estudos/O-PPLB/Congressos/Sena-Sophia-Centenarios>;
- Em 4 de setembro – Realizado o concerto orquestral “Música por Sophia”, evento integrado nas comemorações do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen, apresentando a peça “A menina do Mar” (de Sophia) musicada por Fernando-Lopes Graça, tocada pela Orquestra Sem Fronteiras (Portugal) e Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca e narrada pelo ator Tony Correia;
- Em 5 de setembro – O salão dos Brasões sediou o *VI Encontro de Poetas de Língua Portuguesa*, organizado pela Academia Virtual dos Poetas da Língua Portuguesa;
- Em 11 de setembro – Realizado no Salão dos Brasões o XI Seminário “O papel de Macau no intercâmbio sino-luso-brasileiro”, com a presença do Diretor do Instituto Internacional de Macau, Dr. José Lobo do Amaral. O Embaixador António Martins da Cruz, ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, proferirá uma palestra sobre o tema “A Comunidade Portuguesa numa nova era das relações Portugal – Brasil”. Foi também feita a apresentação do livro “A Mula do Ouro”, pelo seu Autor, Eduardo Gonçalves David (edição patrocinada pelo Instituto Internacional de Macau);
- Em 12 e 13 de setembro – Realizado pelo PPLB o *Seminário “Do Rio para o mundo: na rota do café (com escala no Real Gabinete)”*, sobre a história do café no Segundo Reinado. A programação foi a seguinte: PAINEL DE ABERTURA: *O Brasil é o café*: Ricardo Henrique Salles (UNIRIO) – *Fases e características da cafeicultura escravista fluminense, c. 1820 – 1880*; Angela Telles (RGPL) – *Do Rio para o mundo: as exposições de café organizadas pelo Centro da Lavoura e do Commercio na década de 1880*. PAINEL 2: *Imagens das fazendas de café no Rio de Janeiro* – Moderadora: Aline Montenegro (MHN) – Mariana de Aguiar Ferreira Muaze (UNIRIO) – *A escravidão do Vale do Paraíba pelas lentes do fotógrafo Marc Ferrez*; Maria Pace Chiavari (UFRJ) – *Vistas das fazendas de café encomendadas ao pintor Facchinetti para as exposições de propaganda do produto*. PAINEL 3: *Aristocracia cafeeira no Rio de Janeiro* – Moderadora Gilda Santos (RGPL) – Ana Pessoa (FCRB) – *A fazenda e a aristocracia cafeeira: a marquesa do Paraná*; Ana Lúcia Vieira dos Santos (FCRB) – *A fazenda e a aristocracia cafeeira: a baronesa do Paraná*; Rodrigo Marins Marretto (UFF) – *A casa comissária Friburgo & Filhos e a dinamização da agricultura escravista, Rio de Janeiro, Século XIX*. PAINEL DE ABERTURA Moderadora: Angela Telles (RGPL) – Humberto Fernandes Machado (UFF) – *Rio de Janeiro: Sede da Corte e dos Primeiros Cafezais*; Heranças disputadas: bens portugueses em trânsito pelo Atlântico – Gladys Sabina Ribeiro (UFF). PAINEL 2: *Agricultura escravista* – Moderador: Rafael Zamorano (MHN) – João Marcos Mesquita (UFF) – *Negócios oitocentistas: Manoel Pinto da Fonseca e o enriquecimento no Rio de Janeiro (1835-1850)*; Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira (UFF) – *Café e caminhos de ferro por Campos de Goytacazes no século XIX*; Otto Reuter Lima (UFF) – *O Congresso Agrícola (1878) e a crise do capitalismo mundial (1873-1896)*; 0-17:30 Cerimônia de Encerramento – Apresentação documentos para a história do café no Brasil imperial;

- De 1 a 31 de outubro – Foi realizado no Real Gabinete Português de Leitura a IX edição do NY Portuguese Short Film Festival (NYPSFF) do Art Institute, festival de curta-metragens que exhibe as mais recentes produções de Portugal, incluindo ficção, animação e documentários;
- Em 14 de novembro – Realizado o curso “Mulheres que matam: Bíblia e Literatura”, pela Prof^a Lyslei Nascimento. A programação foi a seguinte: A mulher como agente de Satã: religião, medicina, justiça; Mulheres e crimes na Bíblia: personagens e histórias quase invisíveis; Os contos eróticos de Deana Barroqueiro; Judite: a viúva casta (da Bíblia à Literatura); Um contraponto: Emma Zunz, de Jorge Luis Borges; De vítimas a vingadoras: às margens do Éden;
- Em 18 e 19 de novembro – Foi realizado o 14º Encontro dos *Diálogos de Poesia Portuguesa* – neste ano sobre Sophia de Mello Breyner Andresen. Desta vez o formato escolhido foi o de palestras-aula, sobre os diferentes aspectos da sua obra. A programação foi a seguinte: Luis Maffei – *O horror mas alguma coisa que ainda resta*; Tatiana Pequeno – *Catarina Eufémia dirige-se às suas contemporâneas*; Mariana Gonçalves – *A cabeça entre as mãos: Uma leitura da imagem em Herberto Helder*; Lucca Tartaglia – *O acontecer de um poema: reflexões sobre o fazer poético na obra de Daniel Faria*; Ricardo Freitas – *Dialogismos entre As Canções de António Botto e As folhas caídas de Almeida Garrett*; Beatriz Kreisler – *O substrato medieval como recurso narrativo n’Os Lusíadas*; Ida Alves – *“Aquela praia extasiada e nua” – paisagem da escrita*; Marlon Augusto Barbosa – *O gesto luminoso das cartas: a correspondência entre Sophia e Sena*; Jorge Fernandes da Silveira – *“Brasília” de Sophia: o poema do lá onde o mundo principia*; Luci Ruas – *Entre as palavras e as coisas, o poema: “com fúria e raiva”, de o nome das coisas*; Julia Gomes – *“Ode a outros”: a crítica de Cesariny em poesia e em ensaio*; Carolina Inácio – *Tensões entre melancolia e alegria na poesia de Ruy Belo*; Karine Maciel – *Adília Lopes, uma poetisa-leitora*; Paloma Roriz – *A Canção dos adultos: sobre a poética infantil de Sophia e Pina*; Sofia de Sousa Silva – *Sobre “Estilo manuelino”, de Navegações*; Viviane Vasconcelos – *“Itinerário é o labirinto”: Sophia de Mello Breyner e Maria Helena Vieira da Silva*;
- Em 27, 28 e 29 de novembro – Realizado pelo PPLB o curso de extensão “Paisagens luso-brasileiras em movimento”. O curso teve como público-alvo: professores de ensino básico e médio, alunos de letras, história urbana, geografia cultural e turismo, interessados em geral. O programa do curso foi o seguinte: Dia 27 – Aula 1 – Ida Alves (UFF/CNPq/FAPERJ), Eduardo da Cruz (UERJ) e Viviane Vasconcelos (UERJ) – organizadores – Trajetos de estudo em torno da paisagem; Aula 2 – Carmem Lucia Negreiros (UERJ/CNPq/FAPERJ) – O Rio de Janeiro de Lima Barreto: do luxo da avenida à beleza dos quintais; Aula 3 – Masé Lemos (UNIRIO) – Rio de Janeiro – Lisboa: paisagem e corpo na poesia de Ana Cristina César e Adília Lopes. Dia 28 – Aula 1 – Ana Comandulli (UNIRIO/PPLB) – Passeios desassossegados de Pessoa; Aula 2 – Marcello Tomé (UFF) – Rio de Janeiro: transformações em suas paisagens para o turismo; Aula 3 – Celia Pedrosa (UFF/CNPq) – O poeta e a cidade: Drummond, Carlito Azevedo, Marília Garcia. Dia 29 – Aula 1 – Andréia Castro (UERJ/PPLB) – O Rio de Janeiro de Aluísio de Azevedo: Os Mistérios da Tijuca; Aula 2 – Aline Erthal (UFF /UFRJ) – A Lisboa de Al Berto: “mas o outro lado da paisagem é o deserto”; Aula 3 – Maria Elisabeth Chaves de Mello (UFF/ CNPq) – O Rio de Janeiro de Machado de Assis.

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, a **Associação Luis de Camões**, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Real Gabinete Português de Leitura comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

COMPARTILHAMENTO DE CUSTOS

Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

FUNCIONÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 tínhamos 13 colaboradores.

BIBLIOTECA

As atividades da Biblioteca foram as seguintes:

Livros registrados, catalogados, classificados e indexados	6.539
Livros consultados na biblioteca	1.322
Empréstimo de livros	147
Leitores/Pesquisa	634

EDIÇÕES

Edição do livro *Naus & Fragatas*, do arquiteto Carlos Francisco Moura.

A revista *Convergência Lusíada*, publicação *online* no portal web do Real Gabinete, teve publicados os números 40 e 41.

EXPOSIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Durante o ano de 2019 foi realizada em nossa biblioteca a exposição “5º Centenário da primeira volta ao mundo por Fernão de Magalhães”.

ENCADERNAÇÃO

Foram restaurados, consertados, costurados, encadernados, higienizados, preparados na oficina do Real Gabinete 1.395 livros pertencentes ao seu acervo.

BOLSAS DE PESQUISA

Foram concluídas em junho de 2019 as seis bolsas de Pesquisador Jr. patrocinadas pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a entrega de 12 ensaios para publicação no site do projeto “Páginas Luso-Brasileiras em Movimento” – <http://www.paginasmovimento.com.br/>. Este projeto foi desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense e PPLB-Polo de Pesquisas Luso-Brasileiras do Real Gabinete Português de Leitura, e teve apoios da FAPERJ e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Foram também entregues os três ensaios relativos às bolsas de Pesquisador Jr. patrocinadas pelo Instituto Internacional de Macau.

Foi ainda publicado o Edital do concurso e escolhidos três novos bolsistas, patrocinados pelo Instituto Internacional de Macau, para o ano de 2020.

QUADRO ASSOCIATIVO

Durante o ano de 2019, passaram a integrar os quadros do Real Gabinete os seguintes sócios:

GRANDE BENFEITOR

- Max Rodrigues Pereira

REMIDO

- Marcelo Contente Arese
- Marcio Contente Arese

CONTRIBUINTE

- Foram admitidos 178 novos Sócios Contribuintes.

VISITANTES

O fluxo de visitantes, neste ano, teve um aumento de 59% em relação ao do ano anterior. Registramos 146.587 visitantes (a maioria de outros Estados e do estrangeiro) que admiraram as belezas arquitetônicas e os interiores do Real Gabinete que se consolidou nos roteiros turísticos da cidade. A instituição passou a ser um local obrigatório de visita e admiração.

Também centenas de alunos de escolas e Universidades fizeram visitas à nossa biblioteca. Além disso tivemos os visitantes de destaque:

- Em 12 de abril – Visita do Deputado do CDS-PP, Álvaro Castelo-Branco, e esposa;
- Em 20 de maio – Visita do escritor português João Morgado;
- Em 22 de maio – Visita do professor e escritor Manuel Frias Martins;
- Em 24 de maio – Visita do Sr. Embaixador da Geórgia, Sr. David Solomonia, que ofertou ao Real Gabinete Português de Leitura dois exemplares da obra “O Cavaleiro na Pele de Pantera” por Shota Rustaveli, poeta georgiano do século XII, sendo um em georgiano e o outro traduzido para o inglês;
- Em 10 de junho – Visita de Rui Rios, presidente do PSD;
- Em 10 de junho – Visita de Assunção Cristas, Presidente do CDS-PP;
- Em 10 de junho – Visita de Ana Mendes Godinho, Secretária de Estado do Turismo, de Portugal;
- Em 10 de junho – Visita de Lídia Monteiro, Diretora-Coordenadora do Turismo do Porto;
- Em 8 de julho – Visita de Miguel Setas, Diretor-Presidente da EDP – Energias do Brasil S. A..

FILMAGENS E GRAVAÇÕES

Foram várias as gravações e filmagens feitas no Real Gabinete, das quais registramos as principais:

- Em 29 de janeiro – Gravação de um vídeo musical para um trabalho acadêmico, pela violinista Priscila Rato (Escola de Música da UFBA), a soprano Lina Mendes e a contralto Carolina Farias, sobre uma peça de Johan Sebastian Bach;
- Em 30 de janeiro – Gravação de vídeo da produtora Bolha Filmes;
- Em 30 de janeiro – Gravação de parte de uma reportagem para o “Globo Repórter”, da TV Globo;
- Em 08 de fevereiro – Gravação de reportagem sobre o Real Gabinete da TV Clima-tempo, com a repórter Danielle Marcos para o seu programa “Dany vai pra onde?”;
- Em 08 de fevereiro – Gravação de reportagem do canal GLOBO NEWS, sobre o Real Gabinete para o programa “Globo News Literatura”;
- Em 25 de março – Produzida pela Wasabi JB Comunicação para a TV japonesa, reportagem sobre o Real Gabinete Português de Leitura com repórteres daquele país;
- Em 17 de abril – Gravação de entrevista com o poeta e escritor Nei Lopes, a ser exibida na série O Rio Negro de Nei Lopes, pelo Canal Music Box Brasil;
- Em 11 de maio – Gravação de parte de um comercial para o lançamento do livro “Good Omens – Belas Maldições” de Neil Gaiman e Terry Pratchett, pelo selo Bertrand do Grupo Editorial Record;
- Em 8 de junho – Gravação de um filme comercial para o produto DOVE;
- Em 18 de julho – Gravação de reportagem sobre o Real Gabinete para a TV ALERJ;

- Em 24 de julho – Gravação de reportagem sobre o Real Gabinete, pela TV Record para um programa sobre turismo;
- Em 25 de julho – Gravação de entrevistas para o Canal Futura;
- Em 27 de julho – Gravação do longa-documentário “Tesouro Natterer”;
- Em 13 de agosto – Filmada entrevista com um professor de História sobre Fernão de Magalhães e os 500 anos da primeira viagem de circum-navegação terrestre, para o *Fantástico* da TV Globo;
- Em 20 de agosto – Gravação da Fundação Roberto Marinho;
- Em 22 de agosto – Gravação de entrevista de um cantor para o programa “Só toca top”;
- Em 7 de novembro – Realizada a filmagem de uma performance sobre a poetisa Florbela Espanca, com a atriz Ana Cecília Reis para a Face a Face – Plataforma Lusófona de Artes Performativas (<https://www.facebook.com/faceafaceplataformalusofona>);
- Em 13 de novembro – Gravação de entrevistas com historiadores, pela Guaricê Produções, de São Luís no Maranhão, para uma série documental de 10 episódios de 26 minutos chamada “*Padre Antônio Vieira – Testemunho de um Século*” sobre o Padre Vieira e o século XVII;

ACORDOS E PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

Em 26 de agosto o Real Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português formalizaram com a Universidade de Lisboa um Acordo de Cooperação. Este acordo tem como objetivo promover a cooperação entre as três instituições com o fim de realizar, conjuntamente, atividades de índole acadêmica, científica e cultural.

DONATIVOS E SUBSÍDIOS

Durante o exercício foram recebidos os seguintes donativos e subsídios:

• Apa Confeções	R\$ 6.000,00
• Editora Bertrand Brasil	R\$ 1.000,00
• Ingrid Cardoso Souza	R\$ 1.000,00
• Rádio Sonora	R\$ 2.500,00
• Terravista Produtora	R\$ 15.000,00
• Vanessa Vieira de Souza	R\$ 1.000,00
• Gaya Produções Cinematográficas Ltda	R\$ 2.500,00

OBRAS E MELHORAMENTOS – R\$ 585.510,00

Anexo 1, prédio nº 34 da Rua Luís de Camões

Realizadas obras para adequar o imóvel ao projeto original, segundo exigência da Prefeitura. Foi refeito todo o telhado, onde foram trocadas as telhas de amianto por telhas francesas, tendo sido necessária a adequação da estrutura para essa finalidade. Foi ali construído um passadiço para facilitar o acesso dos técnicos aos aparelhos de ar condicionado do auditório. Também a fachada teve de sofrer alterações no andar térreo, tendo sido retirada a grade e portão de ferro e sido reconstruídas as colunas, conforme projeto original do prédio e colocadas novas portas de aço.

O prédio teve ainda refeita a pintura interna e substituídas todas as luminárias do 2º e 3º pisos, por luminárias mais modernas de LED, bem como o piso que foi todo tratado.

Foi também construído no andar térreo uma pequena loja, um espaço para venda de souvenirs com a marca do RGPL.

Salão dos Brasões

Colocação de painel e instalação de equipamentos de som e projetor multimídia de última geração.

CONCERTOS DE MÚSICA

Em 11 de novembro – Concerto de canto e espineta, com cantores e músicos da Escola de Música da UFRJ, apresentando o grupo Altri Canti: Amanda Gonzalez (Soprano), Sophia Dornellas (Soprano), Alberto Pacheco (Tenor) e Hebert Augusto Campos (Contratenor), bem como o cravista Eduardo Antonello, sob a coordenação do Prof. Alberto Pacheco. Projeto conjunto com o CESEM/UNL. Repertório da Coleção de Modinhas da Biblioteca Pública de Évora e do Jornal de Modinhas (século XIX) da Biblioteca Nacional de Portugal.

FALECIMENTOS

Durante o ano perdemos grandes Amigos e colaboradores do Real Gabinete. A alguns deles, ficamos a dever extraordinários serviços que nos prestaram; a outros, a sua permanente disponibilidade para apoiar as iniciativas e as atividades da nossa instituição.

Será sempre com imensa saudade que recordaremos:

- António Soares Calçada
- Carlos Elísio Soares Ferreira Baptista
- Eurico Angelo de Oliveira Miranda
- João Carlos de Almeida Braga
- Joaquim Cabral Guedes
- Manuel Félix Igrejas

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento a todos que colaboraram com a nossa administração no decurso do exercício. De entre eles, destacamos os companheiros de Diretoria, Conselheiros, membros do Centro de Estudos e do Polo de Pesquisas, Funcionários e Amigos do Real Gabinete Português de Leitura.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019

Francisco Gomes da Costa
Presidente da Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE		
Disponibilidades	24.463,54	112.540,38
Aplicações Financeiras	6.223.155,93	5.154.319,58
Aluguéis e Contas a Receber	309.015,84	273.233,27
IPTU a receber	0,00	892.559,00
Outros Créditos	30.050,60	50.656,30
	6.586.685,91	6.483.308,53
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	11.500.505,76	11.364.274,19
TOTAL DO ATIVO	18.087.191,67	17.847.582,72
PASSIVO		
	2019	2018
CIRCULANTE		
Contas a Pagar	28.684,51	7.269,71
Impostos e Contribuições	85.322,19	64.446,77
Adiantamento para Projetos Culturais	97.747,73	121.853,91
IPTU a Pagar	0,00	892.559,00
Outras	2.400,00	0,00
	214.154,43	1.086.129,39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	16.761.453,33	15.873.136,59
Superavit do Exercício	1.111.583,91	888.316,74
	17.873.037,24	16.761.453,33
TOTAL DO PASSIVO	18.087.191,67	17.847.582,72

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita Bruta de Atividades Culturais		
Contribuições Associativas	312.378,00	252.946,36
Donativos e Subsídios	89.114,62	24.050,00
	401.492,62	276.996,36
Deduções da Receita Bruta		
Atividades Culturais	(207.853,96)	(71.537,62)
Despesas Bancárias	(13.325,83)	(14.344,67)
	(221.179,79)	(85.882,29)
RECEITA LÍQUIDA	180.312,83	191.114,07
Custo das Atividades Culturais		
Despesas com Pessoal	(704.908,81)	(661.151,49)
Alimentação	(69.160,00)	(57.083,00)
Transporte	(19.407,31)	(14.993,69)
Serviços Públicos	(53.049,04)	(51.231,90)
Serviços Prestados	(170.246,80)	(158.711,73)
Conservação e Manutenção	(64.142,41)	(81.640,02)
Outros	(82.908,93)	(39.706,92)
	(1.163.823,30)	(1.064.518,75)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(983.510,47)	(873.404,68)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(118.947,16)	(40.178,99)
Despesas com Depreciação	(452.006,93)	(436.579,68)
	(570.954,09)	(476.758,67)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.554.464,56)	(1.350.163,35)
RECEITA FINANCEIRA	766.411,25	419.066,23
RECEITA DE ALUGUÉIS	1.899.637,22	1.819.413,86
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	1.111.583,91	888.316,74

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	1.111.583,91	888.316,74
Ajustes por:		
Provisão Devedores Duvidosos	93.670,50	–
Depreciação	452.006,93	436.579,68
	1.657.261,34	1.324.896,42
Variações em Ativos e Passivos		
Valores a Receber	783.711,63	(749.833,34)
Contas a Pagar	(892.850,38)	541.611,88
Obrigações Tributárias	20.875,42	43.952,36
	1.568.998,01	1.160.627,32
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO:		
Variação do Ativo Imobilizado	588.238,50	(20.334,02)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	980.759,51	1.140.293,30
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.266.859,96	4.126.566,66
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	6.247.619,47	5.266.859,96

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

Descrição	Patrimônio Social	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2017	13.628.596,19	2.244.540,40	15.873.136,59
Transferência para o Patrimônio Social	2.244.540,40	(2.244.540,40)	–
Superavit do Exercício	–	888.316,74	888.316,74
Saldo em 31/12/2018	15.873.136,59	888.316,74	16.761.453,33
Transferência para o Patrimônio Social	888.316,74	(888.316,74)	0,00
Superavit do Exercício	–	1.111.583,91	1.111.583,91
Saldo em 31/12/2019	16.761.453,33	1.111.583,91	17.873.037,24

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Associados e Administradores do
REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2020

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Real Gabinete Português de Leitura, examinaram o balanço e as contas da Instituição referentes ao exercício de 2019 concluindo que os documentos e a escrituração refletem corretamente a situação econômica e financeira da Instituição.

As contas do Ativo Circulante em 31 de dezembro de 2019 totalizavam R\$ 6.586.685,91 (seis milhões, quinhentos oitenta e seis mil seiscentos oitenta e cinco reais e noventa e um centavos) e as do Passivo Circulante R\$ 214.154,43 (duzentos e quatorze mil, cento e cinquenta e quatro reais e quarenta e três centavos), sendo que, deste, a importância de R\$ 97.747,73 (noventa e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais e setenta e três centavos) referia-se a adiantamentos para projetos culturais.

Por bem acharmos a dedicação e a competência da DIRETORIA e pela maneira e zelo exemplares como a Instituição vem sendo administrada, propomos à Assembleia Geral a aprovação do Balanço e das Contas referentes ao exercício de 2019, e, em reconhecimento ao trabalho da Diretoria, que seja registrado um voto de louvor pelo desempenho e pelos resultados obtidos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2020

José Joaquim de Sousa Ferreira

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

Eduardo André Chaves Nedehf

PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 06/03/2020, analisando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas Gerais do Exercício 2019, bem como as Propostas de Orçamento e de fixação do valor das Contribuições para 2020, apresentadas pela Diretoria Executiva do Real Gabinete Português de Leitura, além de analisar os Pareceres da Comissão Fiscal e dos Auditores Independentes, relativas ao exercício 2019, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas e propostas de orçamento e de fixação do valor das contribuições apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Francisco Gomes da Costa
Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Real Gabinete Português de Leitura, com sua sede social à Rua Luis de Camões nº 30 – Centro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.907.270/0001-30, é uma Entidade sem fins lucrativos, beneficente de assistência social, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, manter uma biblioteca especializada em assuntos portugueses e brasileiros, abrangendo as diversas áreas do conhecimento; promover a pesquisa, o ensino, e a instrução; difundir a cultura portuguesa no Brasil e contribuir para o desenvolvimento da cultura luso-brasileira; incentivar estudos sobre a Língua Portuguesa; realizar cursos, conferências, seminários, exposições, concertos e outras atividades culturais; colaborar para o intercâmbio cultural, científico, tecnológico, universitário e artístico entre países de língua portuguesa.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) **Apuração do Resultado do exercício**

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) **Instrumentos Financeiros**

As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) **Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos as essas estimativas e premisas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação

d) **Passivo Circulante**

O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável o passivo circulante registra em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

e) **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – IMOBILIZADO

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

	2019	2018
Imóveis	11.283.066,41	10.777.566,41
Móveis e Utensílios	538.401,62	538.401,62
Equipamentos de Informática	120.082,29	120.082,29
Outros Equipamentos	60.276,36	60.276,36
Instalações	88.458,88	88.458,88
Biblioteca/Obras de Arte	216.936,59	216.936,59
	12.389.960,65	11.801.722,15
Depreciação	(889.454,89)	(437.447,96)
Total	11.500.505,76	11.364.274,19

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos *superavits* ou déficits dos exercícios.

6 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

7 – ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

a) Constituição

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Real Gabinete Português de Leitura comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusófona e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

b) Compartilhamento de Custos

Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de

Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS

MANDATO DE 05/11/2018 A 05/11/2021

DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Alcides Martins
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	António da Silva Correia
Diretor Vice-Presidente de Finanças	Jorge Manuel Mendes Reis Costa
Diretor Vice-Presidente Cultural e do Centro de Estudos	Gilda da Conceição Santos
Diretor Vice-Presidente de Biblioteca	Angela Maria Cunha da Motta Telles
Diretor Vice-Presidente Corporativo	José Manuel Matos Nicolau

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Ângelo Leite Horto
2	Madalena Simões de Almeida Vaz Pinto
3	Afonso Henrique Saraiva Gomes da Costa
4	Rui Manuel Patrício
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Arménio Santiago Cardoso
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Ricardo Stavola Cavaliere
11	Ida Maria dos Santos Ferreira Alves
12	Evanildo Cavalcante Bechara
13	Flávio Alves Martins
14	António da Silva Pena Loulé
15	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	Carlos Eurico Soares Félix
Vice-Presidente	Ernesto Pires de Boaventura
1º Secretário	António Bento Jacintho Abraços
2º Secretário	Idalina da Purificação Andrade Gonçalves

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
Efetivo	Eduardo André Chaves Nedeht
Efetivo	José Joaquim de Sousa Ferreira
Efetivo	Manuel Domingues de Jesus e Pinho
Suplente	Júlia Nicolau Butter
Suplente	Francisco dos Santos Amaral Neto
Suplente	Marcelo Gomes da Costa

COORDENADOR: Orlando José Dias Inácio

ESCULTURA DO HALL DE ENTRADA DA REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V, CENTRO - RIO DE JANEIRO



REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA
CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2019

SENHORES ASSOCIADOS

Nos termos estatutários, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Balanço Patrimonial da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa – Caixa de Socorros D. Pedro V em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e da Associação Luis de Camões.

O resultado do exercício foi de R\$ 12.680.326,39 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 22.079.976,80 e as despesas R\$ 9.399.650,41. Devemos registrar, desde logo, que desse valor, a parcela de R\$ 6.608.726,48 (29,93% da receita total) corresponde: a Assistência Social (R\$ 5.860.800,53) e a Auxílios Sociais (R\$ 747.925,95) o que demonstra o quanto a instituição está comprometida com a ajuda aos necessitados, o amparo à velhice, aos doentes e à formação escolar.

A seguir, registramos alguns dados referentes aos serviços prestados durante o exercício:

1. Aviamento de receitas com dispensa de medicamento	14.127
2. Fortalecimento de vínculos-Abono a idosos	126
3. Idosos acolhidos no “Lar D. Pedro V”	50
4. Auxílio aos estudos a Jovens	122
5. Uniformes escolares para estudantes de escolas públicas	115
6. Cobertores a população em situação de rua - Distribuição pela Irmandade Santo António dos Pobres	300
7. Crianças contempladas com brinquedos da “Creche Municipal Tia Sônia Crispiniano”	129

Através dos benefícios referidos, a nossa instituição continua a ocupar um lugar de relevo no espaço da filantropia e assistência social cumprindo assim, os objetivos visados por seus Fundadores, Benfeitores e Dirigentes.

O lema da Caixa de Socorros D. Pedro V é prestar ajuda aos que precisam, independentemente de nacionalidade, etnia, credo, estado civil, ou qualquer outra discriminação.

De 1863 até hoje a Caixa de Socorros D. Pedro V não deixou de servir a comunidade e de atender aos que batem à sua porta.

OBRAS E REFORMAS

Durante o ano, foram realizadas várias obras de reforma e melhorias nos prédios pertencentes à Instituição por força dos desgastes verificados como segue:

Sede – Marechal Floriano,185	R\$ 144.000,00
Edifício “El Rey”	R\$ 78.330,36
Edifício João do Carmo	R\$ 74.420,00
Máquinas e equipamentos	R\$ 15.030,48
	<hr/>
	R\$ 311.780,84

LAR D. PEDRO V

Continuaram as reformas de diversas áreas do “Lar D. Pedro V”. Essas reformas decorrem das exigências cada vez mais complexas das Autoridades e também da mudança ocorrida nas condições econômicas das famílias que passaram a procurar o “Lar” para acolher os seus idosos já em estado adiantado de senilidade, quase sempre com “cuidadores” particulares. As principais obras realizadas no Lar foram de manutenção.

Ed. João do Carmo – Obras no sistema de refrigeração

Ed. El Rey – Obras em diversas salas, vazamentos, revisão elétrica, etc

IPTU

O processo judicial em que era pleiteado a imunidade do IPTU dos imóveis de propriedade da Caixa de Socorros D. Pedro V. transitou em julgado em 11/11/2019 favorável à Instituição. No Balanço está registrado o saldo correspondente ao IPTU a devolver aos locatários, corrigido em 2019 pelo rendimento da caderneta de poupança no montante de R\$ 973.530,94 que está deduzido das receitas financeiras.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Continuamos a manter e a seguir as orientações das Promotorias de Proteção ao Idoso e às Pessoas Portadoras de Deficiências e cumprimos sempre as normas que recebemos desses Órgãos públicos, visando obter os melhores resultados para os serviços que prestamos à comunidade de forma humanitária e de acordo com as normas legais em vigor.

Queremos registrar o nosso reconhecimento pela valiosa colaboração que nos tem sido dada por todos esses Órgãos e repartições públicas.

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

a) Constituição

Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V a Associação Luis de Camões, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D, Pedro V comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades assistenciais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

b) Compartilhamento de Custos

Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

FUNCIONÁRIOS

Em 31.12.19 a Caixa de Socorros tinha o seguinte quadro de funcionários:

Local	Quantidade
Sede – Centro (Geral)	7
Lar D. Pedro V	53
Edifício João do Carmo	4
Edifício El Rey D. Pedro V	7
Total	71

FALECIMENTOS

Durante o ano perdemos grandes Amigos e colaboradores da Caixa de Socorros D. Pedro V. A alguns deles, ficamos a dever extraordinários serviços que nos prestaram; a outros a sua permanente disponibilidade para apoiar as iniciativas e as atividades da nossa instituição.

Será sempre com imensa saudade que os recordaremos e às Famílias dos Amigos falecidos registramos os votos de profundo pesar.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento aos colegas de Diretoria e Assessores; aos Gerentes e Encarregados; aos Médicos e Enfermeiros; aos Funcionários e Associados, e reiterar o nosso reconhecimento pelo trabalho em prol da Caixa de Socorros D. Pedro V e pela ajuda valiosa que nos deram.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019

Francisco Gomes da Costa
Presidente da Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	62.772,60	55.852,03
Aplicações Financeiras	109.647.889,64	94.958.953,33
Aluguéis e Encargos a Receber	800.203,90	819.178,50
Contas a Receber	1.452.779,23	372.236,92
Provisão para Devedores Duvidosos	(401.739,44)	(451.755,30)
Depósitos Judiciais e Cauções	0,00	590.804,73
Despesas Antecipadas	30.993,16	23.532,14
	111.592.899,09	96.368.802,35
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	28.451,99	4.238.859,28
Investimentos	131.845,45	131.845,45
	160.297,44	4.370.704,73
Imobilizado	27.060.754,35	27.986.029,92
TOTAL DO ATIVO	138.813.950,88	128.725.537,00
PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE		
Contas a Pagar	185.818,03	103.897,79
Impostos e Contribuições	72.296,28	68.919,80
Obrigações a Pagar	6.006.652,82	8.471.261,39
Provisão para Férias	123.471,08	266.899,64
Cauções de Aluguéis	19.757,35	88.929,45
	6.407.995,56	8.999.908,07
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	119.725.628,93	110.581.570,13
Superavit do Exercício	12.680.326,39	9.144.058,80
	132.405.955,32	119.725.628,93
TOTAL DO PASSIVO	138.813.950,88	128.725.537,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita Bruta de Assistência Social		
Mensalidades dos idosos até 70% do Benefício	50.792,00	41.002,00
RECEITA LÍQUIDA	50.792,00	41.002,00
Custo do Serviço de Assistência Social		
Despesas com Pessoal	(2.191.792,32)	(2.011.020,93)
Dispensação de medicamentos	(237.811,93)	(184.124,14)
Alimentação	(1.311.373,25)	(1.281.413,39)
Transporte	(70.919,59)	(81.172,64)
Serviços Públicos	(525.112,34)	(507.195,27)
Serviços Prestados	(112.239,33)	(111.344,57)
Conservação e Manutenção	(141.998,32)	(119.677,83)
Fortalecimento de vínculos-Abono a idosos	(924.650,00)	(868.380,00)
Despesas com Depreciação	(246.376,60)	(249.407,01)
Outros	(149.318,85)	(130.208,28)
	(5.911.592,53)	(5.543.944,06)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(5.860.800,53)	(5.502.942,06)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(1.837.142,28)	(1.520.904,40)
Despesas com Depreciação	(953.781,65)	(944.824,82)
Despesas com Auxílio Social	(747.925,95)	(669.447,73)
	(3.538.849,88)	(3.135.176,95)
RESULTADO OPERACIONAL	(9.399.650,41)	(8.638.119,01)
DONATIVOS E COLABORAÇÕES	2.178.057,61	2.475.168,08
RECEITA FINANCEIRA	12.230.107,06	7.785.426,04
RECEITA DE ALUGUÉIS	7.671.812,13	7.521.583,69
ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Renúncia Fiscal Obtida	705.156,95	716.380,33
Renúncia Fiscal	-705.156,95	-716.380,33
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	12.680.326,39	9.144.058,80

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	12.680.326,39	9.144.058,80
Ajustes por		
Despesa de Depreciação	1.200.157,65	1.194.231,83
	13.880.484,04	10.338.290,63
Variações em Ativos e Passivos		
Valores a Receber	3.098.823,72	(14.035,75)
Outros Ativos	583.343,71	(933,24)
Contas a Pagar	(127.303,94)	257.865,14
Obrigações a Pagar	(2.464.608,57)	1.188.920,50
	14.970.738,96	11.770.107,28
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO		
Variação do Ativo Imobilizado	274.882,08	485.992,18
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	14.695.856,88	11.284.115,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	95.014.805,36	83.730.690,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	109.710.662,24	95.014.805,36

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	Patrimônio Social	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2017	99.457.453,88	11.124.116,25	110.581.570,13
Transferência para Patrimônio Social	11.124.116,25	(11.124.116,25)	–
Superavit do Exercício	–	9.144.058,80	9.144.058,80
Saldo em 31/12/2018	110.581.570,13	9.144.058,80	119.725.628,93
Transferência para Patrimônio Social	9.144.058,80	(9.144.058,80)	–
Superavit do Exercício	–	12.680.326,39	12.680.326,39
Saldo em 31/12/2019	119.725.628,93	12.680.326,39	132.405.955,32

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros da

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS
D PEDRO V

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidencia da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude

ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2019, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL a sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 111.592.899,09 enquanto o Passivo Circulante foi de apenas R\$ 6.407.995,56, o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira da Caixa.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$ 12.680.326,39 representado pela receita global de R\$ 22.079.976,80 e pelas despesas totais de R\$ 9.399.650,41

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, do Balanço Patrimonial, das contas gerais da instituição e do relatório da Diretoria relativos ao exercício 2019, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2019.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

João Roque Rangel de Araújo

Flávio Alves Martins

Ângelo Leite Horto

PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 06/03/2020, analisando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas do Exercício 2019, bem como a Proposta de Orçamento para 2020, apresentadas pela Diretoria Executiva da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, além de analisar os Pareceres da Comissão Fiscal e dos Auditores Independentes, relativas ao exercício 2019, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas e proposta de orçamento apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva da REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Francisco Gomes da Costa
Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com sua sede social à Avenida Marechal Floriano, nº 185 – Centro, Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.601.048/0001-04, certificada pelo CNAS através do CEBAS, e processo nº 71000.040075/2018-17, tem por objetivo prestar serviços de assistência social e filantrópica a idosos e a pessoas de baixa renda, através de acolhimento de idosos em “Lar da Terceira Idade” mantido pela Entidade, aviamento de receitas com doação de medicamentos, uniformes escolares, concessão de subsídios para o grupo de fortalecimento de vínculos, auxílio aos estudos, dentre várias outras formas cobertas pelas ações desta Entidade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado do exercício

○ *superavit* é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Caixa de Socorros D. Pedro V revisa as estimativas pelo menos anualmente.

d) Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

e) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – CONTAS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes dos alugueis dos imóveis próprios da Entidade.

NOTA 5 – IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro está composto por:

	2019	2018
Imóveis	6.679.425,23	6.574.282,39
Imóveis em Locação	22.461.148,39	22.308.398,03
Móveis e Utensílios	593.270,26	591.311,26
Equipamentos de Informática	103.842,22	98.462,24
Instalações	16.600,00	16.600,00
Máquinas e Equipamentos	58.358,69	48.708,19
(-) Depreciação Acumulada	(2.851.890,44)	(1.651.732,19)
Total	27.060.754,35	27.986.029,92

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

A depreciação é calculada utilizando taxas com base na vida útil econômica do bem, com exceção dos imóveis, que não sofrem depreciação.

6 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

Refere-se ao Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, dos exercícios de 2011 a 2019, que foi questionado judicialmente e cujo processo transitou em julgado em 11/11/2019 favorável à Caixa de Socorros D. Pedro V.

O saldo corresponde ao IPTU será devolvido aos locatários e foi corrigido em 2019 pelo rendimento da caderneta de poupança.

7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos *superavits* ou déficits dos exercícios.

8 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

9 – ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

a) Constituição

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Beneméríta Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Beneméríta Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, a Real e Beneméríta Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades assistenciais, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusítada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

b) Compartilhamento de Custos

Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Beneméríta Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS

MANDATO DE 07/11/2018 A 07/11/2021

DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Eduardo Artur Neves Moreira
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	António da Silva Correia
Diretor Vice-Presidente de Finanças	Jorge Manuel Mendes Reis Costa
Diretor Vice-Presidente do Lar D. Pedro V	Ernesto Pires de Boaventura
Diretor Vice-Presidente Corporativo	Maria Teresa Macedo

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Francisco José Magalhães Ferreira
2	Manuel José Vieira
3	Alcides Martins
4	Henrique Loureiro Monteiro
5	José Roberto Saraiva Gomes da Costa
6	José Luiz de Souza Zanatta
7	Manuel Domingues de Jesus e Pinho
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Marta Mesquita da Rocha
11	Alessandra Gomes da costa
12	Juan Carlos Trillocuns
13	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
14	Antonio de Almeida Cardão
15	Maria Alcina Pinto da Costa Duarte

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	Carlos Eurico Soares Félix
Vice-Presidente	Armênio Santiago Cardoso
1º Secretário	Albino Ferreira de Macedo
2º Secretário	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
Efetivo	Flávio Alves Martins
Efetivo	Ângelo Leite Horto
Efetivo	Joaquim Teixeira dos Santos
Suplente	João Roque Rangel de Araújo
Suplente	Joaquim Felipe Marques Mendes
Suplente	Carlos Jorge Airosa Branco

COORDENADOR LAR D. PEDRO V: Gonçala Gomes Brandão

MURAL DA FACHADA DO COLÉGIO SAGRES, RIO COMPRIDO – RIO DE JANEIRO



LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO DE 2019

SENHORES ASSOCIADOS

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o Balanço Patrimonial do Liceu Literário Português em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido.

Também anexamos os Pareceres dos Auditores Independentes, da Associação Luis de Camões e do Conselho Fiscal.

O *superavit* do exercício de 2019 foi de R\$ 4.094.743,29 tendo as receitas atingido o montante de R\$ 9.822.291,02 e as despesas R\$ 5.727.547,73. Devemos registrar, desde logo, que desse valor, a parcela de R\$ 3.784.564,18 (38,53% da receita total) corresponde: a Educação Básica R\$ 3.041.897,28 e Centro Cultural (Curso Pós-Graduação) R\$ 742.666,90 o que demonstra o quanto a Instituição está comprometida com a difusão da Educação e Cultura

A seguir, registramos alguns fatos ocorridos no exercício de 2019:

INSTITUTO DE LÍNGUA PORTUGUESA**A. Convênio entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ e o Liceu Literário Português**

Continua em vigor o importante convênio celebrado entre as duas Instituições para a realização do Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação *lato sensu*, que, por exigência do Ministério da Educação, passou a ter obrigatoriamente, o patrocínio de uma Universidade.

Os Certificados de conclusão do curso são expedidos pelo Liceu, com a chancela da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ. A direção do Curso continua a cargo do Prof. Doutor Evanildo Bechara.

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Língua Portuguesa

Em 2019 tivemos 167 candidatos para concorrer às 80 vagas disponíveis no curso em epígrafe. Foram mantidas a qualidade do ensino ministrado pelo nosso Corpo Docente e as condições consideradas excepcionais que o Liceu proporciona aos alunos. As matérias ministradas e os Professores responsáveis foram as seguintes:

<i>Semântica e Ensino de Português</i>	Prof. André Valente
<i>Sintaxe da Língua Portuguesa</i>	Prof. Rita de Cássia Mérida
<i>Morfologia do Português</i>	Prof. Ivo do Rosário
<i>Fund. da Crítica Textual/Ecdótica</i>	Prof. Nilda Santos Cabral
<i>O Português do Brasil</i>	Prof. Ricardo Cavaliere
<i>História da Língua Portuguesa</i>	Prof. Flávio de Aguiar Barbosa
<i>Estilística da Língua Portuguesa</i>	Prof. Maria Teresa Pereira
	Prof. Claudia Moura da Rocha
<i>Língua Portuguesa: Descrição e Ensino</i>	Prof. José Carlos de Azevedo
<i>Leitura e Produção Textual</i>	Prof. Edila Vianna da Silva
Coordenação	Prof. Castelar de Carvalho

B. Acordo de Cooperação entre o Liceu Literário Português e a Universidade de Coimbra

Permanece em vigor o acordo de cooperação entre as duas Instituições para difusão e o aperfeiçoamento da investigação sobre a Língua Portuguesa.

A Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras apoia os cursos promovidos pelo Liceu, tanto na disponibilização de professores, como na participação pontual em alguns desses cursos.

C. Acordo Geral de Cooperação entre a Universidade de Lisboa, o Real Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português

Firmado em 2019, tem por objetivo promover a cooperação com o fim de realizar, conjuntamente, atividades de índole académica, científica e cultural.

D. Cursos avulsos – alunos inscritos: 392

Foram realizados os seguintes cursos avulsos no decorrer do ano:

- 1) “GEO-HISTÓRIA DO PORTUGUÊS”
Professor Dr. Cláudio Cezar Henriques
66 alunos
- 2) “A SUBORDINAÇÃO ORACIONAL EM PORTUGUÊS”
Professora Dra. Rita de Cássia Mérida
65 alunos
- 3) “LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL”
Professora Dra. Cláudia Moura Rocha
69 alunos
- 4) “LÍNGUA E ESTILO DE CLARICE LISPECTOR”
Professor Dr. José António de Almeida Senna
61 alunos
- 5) “MACHADO DE ASSIS E A ARTE DO CONTO”
Professor Dr. Castelar de Carvalho
68 alunos
- 6) “QUADRINHOS: DA TRADIÇÃO À CONTEMPORANEIDADE”
Professora Dra. Maria Teresa Gonçalves Pereira
63 alunos

E. Revista “Confluência”

A revista “Confluência”, publicação *on line* no site do Liceu, teve publicados em 2019 os números 56 e 57.

COLÉGIO SAGRES

O Colégio Sagres que realiza um trabalho educacional com um ensino moderno e de qualidade, atua nos segmentos de Educação Infantil, do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio.

Damos a seguir alguns dados estatísticos referentes ao ano letivo de 2019:

Seguimento	Nº de Alunos	Bolsa 100%	Bolsa 50%
Educação Infantil	46	1	2
Fundamental I	129	13	12
Fundamental II	115	13	16
Ensino Médio	40	10	5
TOTAL	330	37	35

Foram aprovados 323 alunos.

ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

a) Constituição

Foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V a Associação Luis de Camões, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Liceu Literário Português comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusíada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

b) Compartilhamento de custos

Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa.

A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer lucro para qualquer instituição.

IMÓVEIS

Durante o ano, foram realizadas tanto no edifício Sede da entidade como no complexo de edifícios que compõem o Colégio Sagres na Rua Sampaio Viana, nº 184 e nos prédios do Centro Cultural na Rua Pereira da Silva, nº 310 e 322, obras de reforma, reparos e conservação.

RECURSOS HUMANOS

A equipe acadêmica e administrativa desempenha um papel importante em nossa trajetória de crescimento e sucesso. Em 31 de dezembro de 2019 tínhamos 58 colaboradores como segue:

Local	Quantidade
Sede – Centro	09
Centro Cultural – Laranjeiras	05
Colégio Sagres	44
Total	58

A capacidade de ampliar o número de alunos está fortemente relacionada à qualidade do ensino e dos serviços prestados. Neste sentido o Liceu Literário Português vem mantendo uma política de treinamento e aprimoramento de seus funcionários, técnicos e administrativos, que visa a capacitação profissional e conseqüentemente a melhora nos níveis de qualidade do ensino e dos serviços.

FALECIMENTOS

É com tristeza que registramos a perda dos nossos associados e amigos: António Soares Calçada, Eurico Ângelo de Oliveira Miranda e João Carlos de Almeida Braga.

Às Famílias dos Amigos falecidos registramos os votos de profundo pesar.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de registrar o nosso agradecimento a todos que colaboraram com a nossa administração no decurso do exercício. De entre eles, destacamos os companheiros de Diretoria, os nossos Professores, Conferencistas, Conselheiros, Funcionários e Associados.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2019

Francisco Gomes da Costa
Presidente da Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

ATIVO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa e Bancos	39.554,19	64.187,75
Aplicações Financeiras	38.006.571,91	32.821.211,78
Aluguéis a Receber	610.176,59	554.939,54
Mensalidades a Receber	248.522,00	410.119,37
Provisão para Devedores Duvidosos	(471.597,89)	(531.941,00)
Adiantamentos	137.975,13	123.133,65
Outras contas a Receber	10.842,70	22.748,36
	38.582.044,63	33.464.399,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Valores a Receber	459.961,72	885.608,57
Imobilizado	13.002.604,48	13.714.178,75
TOTAL DO ATIVO	52.044.610,83	48.064.186,77

PASSIVO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		
Contas a Pagar	59.786,95	59.422,51
Salários a Pagar	0,00	113.253,42
Férias a Pagar	221.494,97	262.645,45
Impostos e Contribuições	65.642,59	86.203,17
Depósito Caução	62.223,09	7.202,28
Titulos a Pagar	4.694,84	4.694,84
Mensalidades Antecipadas	17.380,00	12.120,00
	431.222,44	545.541,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	47.518.645,10	45.057.356,23
Superavit do Exercício	4.094.743,29	2.461.288,87
	51.613.388,39	47.518.645,10
TOTAL DO PASSIVO	52.044.610,83	48.064.186,77

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita Bruta de Educação		
Mensalidades Alunos Pagantes	2.967.678,00	3.232.557,00
Mensalidades Concedidas em Bolsas de Estudos	633.085,00	685.305,00
Receitas de Serviços	22.520,00	47.050,00
	3.623.283,00	3.964.912,00
Deduções da Receita Bruta de Educação		
Bolsas de estudos concedidas	633.085,00	685.305,00
Descontos concedidos	588.106,00	539.138,50
	1.221.191,00	1.224.443,50
RECEITA LÍQUIDA	2.402.092,00	2.740.468,50
Custo do Serviço Educacional		
Despesas com Pessoal	(2.261.360,94)	(2.336.909,48)
Material Didático	(213.119,36)	(256.314,45)
Alimentação	(101.135,00)	(80.533,16)
Transporte	(27.056,04)	(21.078,85)
Serviços Públicos	(101.626,43)	98.554,95)
Serviços Prestados	(73.960,53)	(128.024,70)
Conservação e Manutenção	(72.440,96)	(43.275,85)
Outros	(191.198,02)	(193.689,42)
	(3.041.897,28)	(3.158.380,86)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(639.805,28)	(417.912,36)
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	(1.197.945,18)	(1.631.148,74)
Despesas com Depreciação	(745.038,37)	(737.043,66)
Despesas Culturais	(742.666,90)	(828.681,34)
	(2.685.650,45)	(3.196.873,74)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.325.455,73)	(3.614.786,10)
RECEITA FINANCEIRA	4.617.214,29	2.756.749,83
RECEITA DE ALUGUÉIS	2.802.984,73	3.319.325,14
ISENÇÕES USUFRUÍDAS		
Renúncia Fiscal Obtida	771.203,25	876.891,93
Renúncia Fiscal	(771.203,25)	(876.891,93)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	4.094.743,29	2.461.288,87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit do Exercício	4.094.743,29	2.461.288,87
Ajustes por:		
Depreciação	745.038,37	737.043,66
	4.839.781,66	3.198.332,53
Variações em Ativos e Passivos:		
Alugueis e Mensalidades	46.017,81	3.587,33
Outros Ativos	422.710,43	99.982,26
Contas a Pagar	364,44	(65.264,13)
Obrigações Tributárias	(174.964,48)	(52.546,23)
Outros Passivos	60.280,81	(13.543,44)
	354.409,01	(27.784,21)
	5.194.190,67	3.170.548,32
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO		
Variação do Ativo Imobilizado	33.464,10	491.556,37
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	5.160.726,57	2.678.991,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	32.885.399,53	30.206.407,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	38.046.126,10	32.885.399,53

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO – EM REAIS

	Patrimônio Social	Superavit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2017	40.878.328,66	4.179.027,57	45.057.356,23
Transferência para o Patrimônio Social	4.179.027,57	(4.179.027,57)	–
Superavit do Exercício	–	2.461.288,87	2.461.288,87
Saldo em 31/12/2018	45.057.356,23	2.461.288,87	47.518.645,10
Transferência para o Patrimônio Social	2.461.288,87	(2.461.288,87)	–
Superavit do Exercício	–	4.094.743,29	4.094.743,29
Saldo em 31/12/2019	47.518.645,10	4.094.743,29	51.613.388,39

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda dissolver a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2020

Walter Heuer Auditores Independentes
CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Liceu Literário Português, abaixo assinados, examinaram o Balanço Patrimonial e as contas da Instituição relativas ao exercício 2019, e dão o seu PARECER FAVORÁVEL a sua aprovação.

O Ativo Circulante, no encerramento do exercício, foi de R\$ 38.582.044,63 enquanto o Passivo Circulante foi de apenas R\$ 431.222,44 o que demonstra a sólida situação patrimonial e financeira do Liceu.

Registre-se ainda, que o resultado do exercício foi de R\$ 4.094.743,29, representado pela receita global de R\$ 9.822.291,02 e pelas despesas totais de R\$ 5.727.547,73.

Pelo exposto, além de firmar o presente PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações Financeiras, do Balanço Patrimonial, das contas gerais da instituição e do relatório da Diretoria relativos ao exercício 2019, o Conselho Fiscal propõe que se registre em ata um Voto de Louvor e de Reconhecimento à Diretoria Executiva pelo desempenho nos trabalhos realizados e pelos resultados obtidos no exercício de 2019.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

António da Silva Correia

Ângelo Leite Horto

Carlos Jorge Airosa Branco

PARECER DA ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

A Associação Luis de Camões reunida em Assembleia Geral Ordinária em 06/03/2020, analisando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Diretoria Executiva, que compõem as Contas do Exercício de 2019, bem como a Proposta de Orçamento para 2020, apresentadas pela Diretoria Executiva do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS, além de analisar os Pareceres da Comissão Fiscal e dos Auditores Independentes, relativas ao exercício 2019, conclui por apresentar o seu PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas e proposta de orçamento apresentadas e propõe um voto de Louvor ao desempenho da Diretoria Executiva do LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Francisco Gomes da Costa
Presidente

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Liceu Literário Português, com sua sede social à Rua Senador Dantas, nº 118 – Centro – Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.623.885/0001-34, é uma Entidade sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, reconhecida como de utilidade pública e tem por objetivos entre outros, promover e ministrar o ensino; desenvolver projetos culturais, científicos e artísticos; realizar cursos, conferências, simpósios e outras atividades culturais.

O Liceu Literário Português oferece o Curso de Especialização em Língua Portuguesa, em nível de pós-graduação *lato sensu* em convênio com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. O referido curso, desde sua implementação, é oferecido sem qualquer ônus para o corpo discente, já que todas as suas atividades se desenvolvem sem cobrança de semestralidades ou anuidades.

Em outubro de 2011, o Liceu Literário Português adquiriu através de leilão público as atividades do Colégio Sagres que pertencia à Casa de Portugal. Em 05 de novembro de 2012, o Juízo de Direito da Quarta Vara Empresarial expediu a carta de arrematação e em 06 de dezembro de 2012 o conseqüente termo de posse. O Colégio foi fundado em 06 de janeiro de 1938 e funciona no imóvel situado na Rua Sampaio Viana, nº184 – Rio Comprido. Ministra a Educação Básica formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Apuração do Resultado do exercício

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Instrumentos Financeiros

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e mensalidades a receber, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os valores de realização desses instrumentos financeiros são iguais aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão demonstradas com base em seus valores principais acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

c) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes.

tes ao processo de sua determinação. O Liceu revisa as estimativas pelo menos anualmente.

d) Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para Devedores Duvidosos está constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos valores a receber.

e) Ativo Imobilizado

Está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação que passou a ser registrada a partir do exercício de 2012 pelo método linear, que leva em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Passivo Circulante

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isenta da obrigatoriedade de pagamento destes tributos.

4 – ALUGUEIS A RECEBER

Os valores a receber são provenientes dos alugueis dos imóveis próprios da Entidade.

5 – VALORES A RECEBER

Os valores a receber são provenientes de empréstimos concedidos à Casa de Portugal, no montante de R\$ 459.961,72 (R\$ 531.223,35 em 2018).

6 – IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro está composto por:

	TAXA	2019	2018
Imóveis para Locação	4%	9.265.491,12	9.265.491,12
Imóveis de uso próprio	4%	8.491.965,22	8.491.965,22
Instalações	10%	76.669,80	76.669,80
Móveis e Utensílios	10%	172.926,55	172.926,55
Máquina e Equipamentos	20%	140.717,01	107.252,91
Outros	10%	10.494,24	10.494,24
(-) Depreciação Acumulada		(4.410.621,09)	(4.410.621,09)
Total		13.002.604,48	13.714.178,75

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) conforme definido na norma CPC nº 01 é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

7 – MENSALIDADES ANTECIPADAS

Refere-se aos valores arrecadados por ocasiões das matrículas para o ano letivo seguinte, observando o regime de competência.

8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social compreende os saldos do fundo social e dos *superavits* ou déficits dos exercícios.

9 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

10 – ASSOCIAÇÃO LUIS DE CAMÕES

a) Constituição

A Associação Luis de Camões foi constituída em 14 de maio de 2018 pelos associados fundadores Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, com o objetivo de zelar pela proteção, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial que compõe o acervo cultural, social, educacional e histórico lusitano agregado ao Real Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Na qualidade de associado fundador da Associação Luis de Camões, o Liceu Literário Português comprometeu-se a seguir as suas orientações no que concerne, principalmente, à administração e desenvolvimento das atividades culturais e de ensino e educação, inclusive normas orçamentárias e financeiras, planos de investimentos e programas de trabalho, sempre visando a preservação dos patrimônios de raiz lusada e a potenciação de sinergias no campo associativo luso-brasileiro.

b) Compartilhamento de Custos

Em setembro de 2019 o Liceu Literário Português, a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, o Real Gabinete Português de Leitura e a Associação Luis de Camões assinaram um Contrato de Compartilhamento de Custos e de Despesas Administrativas no qual compartilham a Infraestrutura de Suporte Administrativo, com intuito de padronizar os procedimentos administrativos, financeiros, contábeis e de tecnologia, reduzindo custos e riscos e de modo a ampliar o desenvolvimento de suas atividades fins.

O aproveitamento compartilhado da Infraestrutura de Suporte Administrativo apoia-se em objetivos e sinergias comuns e atende a um imperativo de racionalidade gerencial-administrativa. A utilização compartilhada da Infraestrutura de Suporte Administrativo implica na repartição de todos os custos incorridos, sem que isto, em hipótese alguma signifique qualquer remuneração ou tenha intuito de trazer qualquer lucro para qualquer instituição.

QUADRO SINTÉTICO DOS MEMBROS ELEITOS

MANDATO DE 06/11/2018 A 06/11/2021

DIRETORIA	
CARGO	NOME
Presidente	Francisco Gomes da Costa
Diretor Vice-Presidente Administrativo	Henrique Loureiro Monteiro
Diretor Vice-Presidente de Administração e Patrimônio	Carlos Eurico Soares Félix
Diretor Vice-Presidente de Finanças	Jorge Manuel Mendes Reis Costa
Diretor Vice-Presidente Cultural	Evanildo Cavalcante Bechara
Diretor Vice-Presidente Corporativo	Joaquim Manuel Esparteiro Lopes da Costa

CONSELHO CONSULTIVO	
Nº	NOME
1	Francisco José Magalhães Ferreira
2	Manuel José Vieira
3	Castelar de Carvalho
4	João Roque Rangel de Araújo
5	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
6	Maria Lêda de Moraes Chini
7	Gilda da Conceição Santos
8	Carlos Francisco Moura
9	José Soares
10	Ricardo Stavola Cavaliere
11	Ida Maria dos Santos Ferreira Alves
12	Nilda Santos Cabral
13	Rita de Cássia B.C.M. dos Reis
14	Claudio Cezar Henriques
15	Arménio Santiago Cardoso

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	Flavio Alves Martins
Vice-Presidente	José António de Almeida Sampaio
1º Secretário	Paulo Marcos Dias Morgado
2º Secretário	Agostinho da Rocha Ferreira dos Santos

CONSELHO FISCAL	
CARGO	NOME
Efetivo	António da Silva Correia
Efetivo	Ângelo Leite Horta
Efetivo	Carlos Jorge Airosa Branco
Suplente	Eduardo Artur Neves Moreira
Suplente	Alcides Martins
Suplente	Rodrigo Gomes da Costa

DIRETORA COLÉGIO SAGRES: Viviane Cury Felix
 COORDENADOR CENTRO CULTURAL: Castelar de Carvalho